



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Identificação e avaliação dos fatores de risco ergonômicos em trabalhadores da indústria calçadista
Autor	MARCOS ROBERTO GONÇALVES
Orientador	FERNANDO GONÇALVES AMARAL

O setor calçadista brasileiro conta com relevante participação na economia nacional e é um dos mais importantes setores industriais do Rio Grande do Sul, uma vez que responde por um de cada três calçados fabricados no Brasil. Neste setor os trabalhadores estão expostos a condições de trabalho com inúmeros fatores de risco para a saúde e segurança. Considerando a influência dessas empresas sobre o mercado de trabalho da região, tornou-se importante estudar as condições ergonômicas destes trabalhadores. O objetivo do estudo foi identificar os fatores de risco ergonômicos entre costureiras do setor calçadista, com o intuito de viabilizar o planejamento de estratégias que contribuam efetivamente para a melhora das condições de trabalho e conseqüentemente para a redução e prevenção das doenças osteomusculares entre estas trabalhadoras. Para isso, realizou-se um estudo observacional quali-quantitativo do processo de organização do trabalho da operação de costura, realizado através de Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e com a avaliação dos constrangimentos posturais pela aplicação do método Rapid Upper Limb Assessment (RULA). Com isso, foi possível evidenciar dois fatores de risco críticos que impactam na saúde do trabalhador, postura (a partir do nível de ação encontrado no RULA) e repetitividade (a partir da contagem de movimentos ao dia). Isso, somados a quantidade de tempo que estes trabalhadores permanecem alternando entre as posturas analisadas, elevam a probabilidade de aparecimento de DORT nessa população, sendo possível concluir que o nível de exposição, de trabalhadores da indústria calçadista, a fatores de risco ergonômico é significativo, e que os fatores de risco identificados estão relacionados com o desenvolvimento de Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) e com possíveis alterações psicofisiológicas entre os trabalhadores.